

**Escola Secundária Afonso Lopes
Vieira**



Plano de Segurança

Junho 2006

Rua Francisco Clemente, Rego D'Água
2019-004 Leiria

Telefone: 244 88 00 00
Fax: 244 88 16 97
escalvieira.edu@mail.telepac.pt

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

1.1 – Aspectos físicos

- 1.1.1 Identificação da escola
- 1.1.2 Localização geográfica
- 1.1.3 Descrição das instalações
- 1.1.4 Identificação das fontes de energia.
- 1.1.5 Localização de equipamentos de combate a incêndio.

1.2 – Aspectos humanos

- 1.2.1 Caracterização da comunidade escolar
- 1.2.2 Períodos de funcionamento da actividade escolar

2. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

2.1 – Riscos internos

2.2 – Riscos externos

3. ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA

- (1) Informações relativas à organização da segurança
- (2) Plano de actuação
- (3) Plano de evacuação

Normas de segurança

Segurança em caso de sismo

Simulacros de situações de emergência

Contactos em caso de emergência

4. ANEXOS

- 1. Planta geral da escola
- 2. Plantas de cada bloco
- 3. Descrição das instalações
- 4. Moradas de empresas técnicas de manutenção

INTRODUÇÃO

A segurança é uma preocupação comum a todos os membros da comunidade educativa. Assim, além de conhecimentos e informação nesta área, importa acima de tudo criar uma cultura de segurança, interiorizando conhecimentos e comportamentos e adoptando as necessárias medidas de prevenção.

Os Planos de Prevenção e Emergência de um estabelecimento de ensino têm por objectivo a preparação e organização dos meios existentes para garantir a salvaguarda dos seus ocupantes, no caso da ocorrência de uma situação perigosa.

Um Plano de Emergência constitui um instrumento preventivo e de gestão operacional, permitindo identificar os riscos e estabelecer os meios para fazer face ao acidente. Pode ser definido como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que possam vir a ocorrer em determinadas áreas, gerindo, de uma forma optimizada, os recursos disponíveis.

1. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO

1.1 – Aspectos físicos

1.1.1 – Identificação da escola

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira
Rua Francisco Clemente, Rego D'Água
2019-004 Leiria

Telefone: 244 88 00 00
Fax: 244 88 16 97
e-mail: escalvieira.edu@mail.telepac.pt

A escola pertence à freguesia de Marrazes, concelho e distrito de Leiria.

1.1.2 - Localização geográfica

A escola localiza-se fora do centro urbano, junto à estrada 109 e dista 4 km do Serviço Municipal de Protecção Civil, que funciona na Câmara Municipal de Leiria.

O Quartel dos Bombeiros Voluntários de Leiria situa-se nos Outeiros da Gândara dos Olivais, a cerca de 800 m da escola.

A Esquadra da Polícia de Segurança Pública e o Posto da Guarda Nacional Republicana distam cerca de 4 km da nossa escola.

O Serviço Nacional de Protecção Civil, Delegação Distrital, com sede no Governo Civil de Leiria, dista igualmente cerca de 4 km da nossa escola.

O Centro de Saúde, extensões de Gândara dos Olivais e de Marrazes, encontram-se ambas à mesma distância da escola, isto é, cerca de 1,5 km.

1.1.3 – Identificação das fontes de energia

O **posto de transformação** encontra-se em edifício próprio, situado junto à vedação sul da escola.

O **depósito de gás** encontra-se relativamente afastado dos edifícios, com vedação de arame e portas de acesso fechadas. Existem dois extintores junto a este depósito. Este depósito de gás alimenta a caldeira de aquecimento que foi instalada no presente ano lectivo, assim como todas as tubagens exteriores para aquecimento.

Todos os **quadros de electricidade** (geral e parciais) estão devidamente identificados.

1.1.5 – Localização de equipamentos de combate a incêndio

Relativamente ao **Sistema de Incêndios** (S.I.), existem dois dispositivos de mangueiras por cada bloco, com excepção dos blocos C1 e C2, onde só existem mangueiras no piso do rés do chão (piso 0). Todos os sistemas S.I. são inspeccionados pelos elementos do Grupo de Socorro Primário no início e final de cada ano lectivo. Todas as mangueiras dos vários blocos estão operacionais, excepto as agulhetas das mangueiras do bloco B1 (piso 0) e bloco C2 (piso 0).

Em anexo apresenta-se a distribuição dos extintores pelas respectivas áreas.

Acrescenta-se ainda que não estão montados meios automáticos de detecção e extinção.

No ano lectivo de 2003/2004, instalaram-se todas as tubagens e respectiva **caldeira para o aquecimento**, tendo como combustível o gás propano do depósito de gás. A localização da respectiva caldeira encontra-se no anexo 1.

1.2– Aspectos humanos

1.2.1 – Caracterização da comunidade escolar (valores médios dos últimos anos)

Número total de alunos	1000
Número de turmas	45
Número de professores	120
Número de funcionários	45

1.2.2 – Períodos de funcionamento da actividade escolar

Regime de funcionamento – 8.45 h às 18.30 h (aulas).

Os auxiliares de acção educativa iniciam as suas funções às 8.00 h e terminam às 19.00 h.

A tarde de 4ª feira não é preenchida por tempos lectivos mas sim por actividades de projectos, reuniões de conselho de turma e reuniões do conselho pedagógico.

2- IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

2.1- Riscos internos

Os locais de risco C estão assinalados nas plantas dos blocos, apresentadas em anexo. Estes locais correspondem aos **laboratórios de química**

(bloco C1), onde além da presença de produtos químicos há tubagens de gás e **refeitório e bar**, no **bloco polivalente (A)**, **anexos dos laboratórios de Biologia(blocos B1 e C2)** e **sala do curso de electricidade (bloco B2)**

Dentro dos edifícios que compõem a escola, os riscos identificados são relativamente reduzidos. O **estado do piso** só é preocupante quando há chuva e este fica escorregadio. A **largura das escadas** e a **largura dos corredores** é adequada. Pelo interior da escola passam tubos de aquecimento central mas estes encontram-se revestidos de material isolante não constituindo, à partida, um factor de risco.

Os armários com **cacifos** não estão fixos à parede. No espaço envolvente dos edifícios, o **piso** de alcatrão é, em determinados pontos, irregular. Junto ao bloco C1, à entrada, há uma tampa de esgoto saliente. Contudo, **o maior perigo** do ponto de vista da construção da escola encontra-se nas **valetas** que rodeiam todos os blocos e área desportiva, constituindo verdadeiras armadilhas.

Nos pontos de maior circulação de pessoas não há arestas vivas, excepto em algumas caixas de cimento para colocação de caixotes do lixo. Existem **rampas para deficientes** nos acessos aos blocos.

Relativamente afastado da escola está o **depósito de gás** que se encontra convenientemente circundado por uma vedação, com cancelas fechadas à chave.

Todo o equipamento da cozinha e do bar, quer eléctrico quer a gás encontra-se em bom estado de conservação e com a manutenção verificada por empresas especializadas. A excepção é a chaminé de **exaustão de gases** do esquentador que possui saída para o tecto falso.

Todos os blocos possuem **quadros eléctricos** devidamente assinalados e fechados.

O **posto de transformação** encontra-se em edifício próprio, situado junto à vedação sul da escola.

O **depósito de gás** encontra-se relativamente afastado dos edifícios, com vedação de arame e portas de acesso fechadas. Existem dois extintores junto a este depósito.

A **casa da caldeira** de aquecimento encontra-se junto ao **bloco B1**.

Está localizado dentro da secretaria:

RAC – bastidor de rede
Central telefónica
Central de alarme
Servidor e fonte de alimentação para computadores

Apresenta-se em anexo a distribuição dos **aparelhos de audiovisuais** e dos **meios informáticos**.

2.2 – Riscos externos

A escola encontra-se junto à **estrada nº 109** que apresenta uma grande intensidade de tráfego, mas o portão de entrada encontra-se virado para uma rua com apenas um sentido de circulação e com um extenso estacionamento, devido, sobretudo, a estabelecimentos comerciais. Contudo, um acidente rodoviário envolvendo matérias perigosas e/ou combustível constitui um potencial risco.

Os cafés e snack bares localizados em frente à escola não oferecem, até hoje, preocupação. Contudo, a crescente implantação de supermercados na área envolvente à escola, bem como a abertura de uma área de lazer e jogo (Bowling) merecem-nos algumas reservas.

Não se verifica a proximidade de indústrias ou armazéns de materiais perigosos.

3. ORGANIZAÇÃO DA SEGURANÇA

O plano de emergência inclui os seguintes elementos:

1. Informações relativas à organização da segurança
2. Plano de actuação
3. Plano de evacuação

(1) - Informações relativas à organização da segurança

(organigramas hierárquicos e funcionais da **estrutura interna de segurança**)

A Escola Secundária Afonso Lopes Vieira possui desde o ano lectivo de 2001/2002 um grupo de alunos com formação adequada que constituem o Grupo de Socorro Primário (adiante referido como G.S.P.). Toda a inspecção do material e equipamento de combate a incêndio é realizada por estes elementos e, também, os cuidados de primeiros socorros a toda a comunidade escolar. Quando se realizam provas desportivas no recinto da escola ou mesmo quando atletas da nossa escola se deslocam para fora, uma equipa do G.S.P. acompanha-os. Para tal têm formação de Química do fogo e o curso de Tripulantes de Ambulância de Transporte, credenciado pela Escola Nacional de Bombeiros e ministrado pelo Sr. Formador, Adjunto de Comando dos Bombeiros Voluntários de Leiria, Carlos Montes e Enfermeiro Artur Gomes.

Relativamente à **segurança**, este grupo inspecciona regularmente todo o material de combate a incêndios bem como outras estruturas da escola, com o objectivo de prevenção de acidentes.

O Grupo de Socorro Primário é coordenado por quatro professores, o Delegado de Segurança, **Professor Jorge Baptista** e os coordenadores

Professora Isabel Caseiro, Professora Manuela Godinho e Professora Ana Tildes. Estes elementos têm uma **missão específica na aplicação do plano**, em articulação com o Conselho Executivo.

O sinal de alarme e o contacto com os serviços de socorro são realizados ou por elementos do conselho executivo ou pelos coordenadores do Grupo de Socorro Primário. O acolhimento dos serviços de socorro, a sua informação e a informação para o público serão fornecidas pela equipa coordenadora do G.S.P..

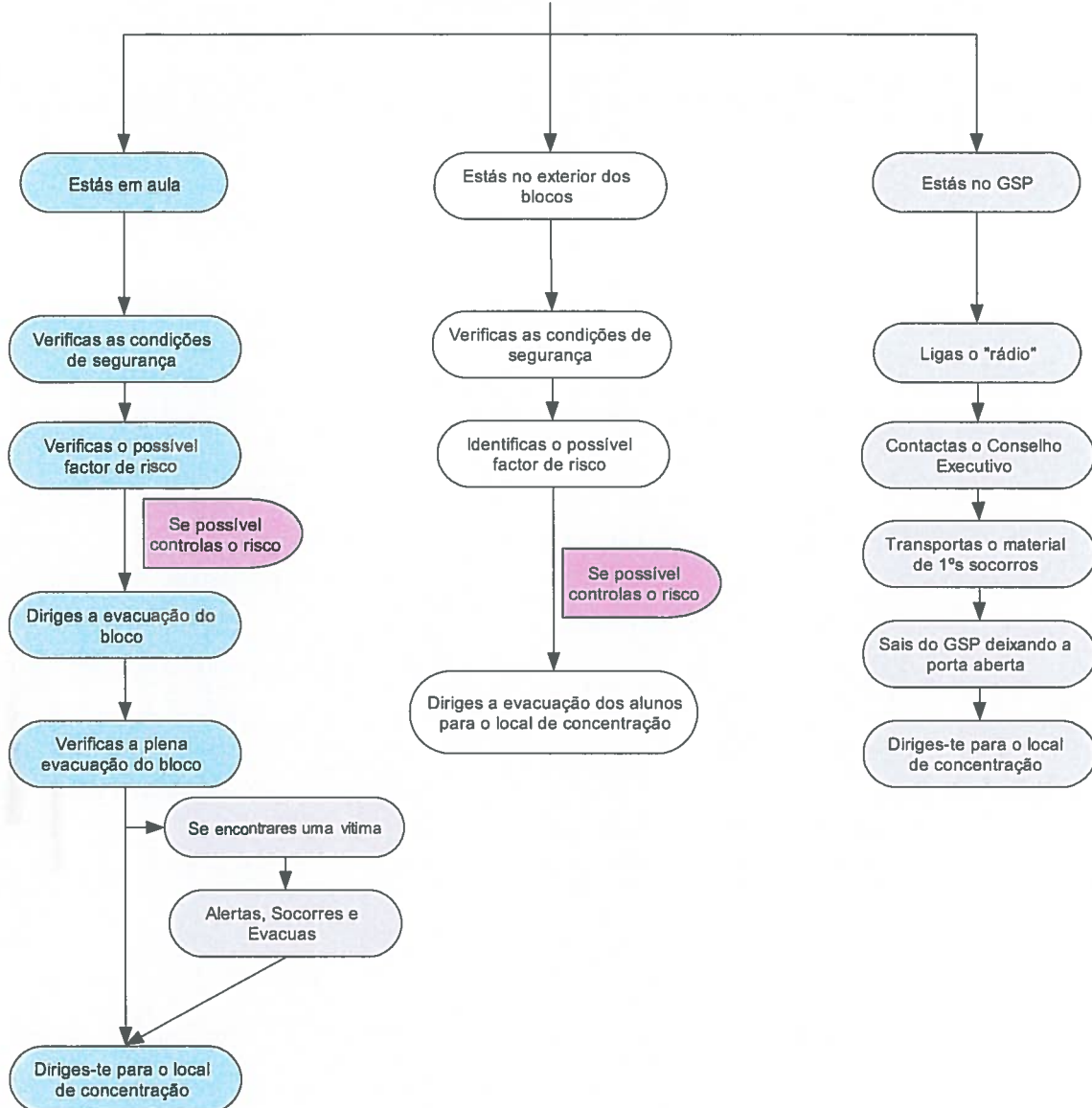
Em **caso de férias ou ausência dos coordenadores** do G.S.P., todas as operações serão orientadas pela Presidente do Conselho Executivo, **Professora Judite Vieira** e pelos restantes elementos, **Professores Silvina Reis, Maria da Luz Simão, Isabel Quaresma de Almeida e Rogério Motas.**

(2) Plano de actuação

Este plano contém toda a organização e procedimentos a adoptar numa situação de emergência.

As instruções a seguir apresentadas no organigrama são específicas para os elementos do Grupo de Socorro Primário e pretendem orientá-los quer estejam na sala de aula, no gabinete do G.S.P. ou no exterior dos blocos de aula.

Toca o alarme



(3) Plano de evacuação

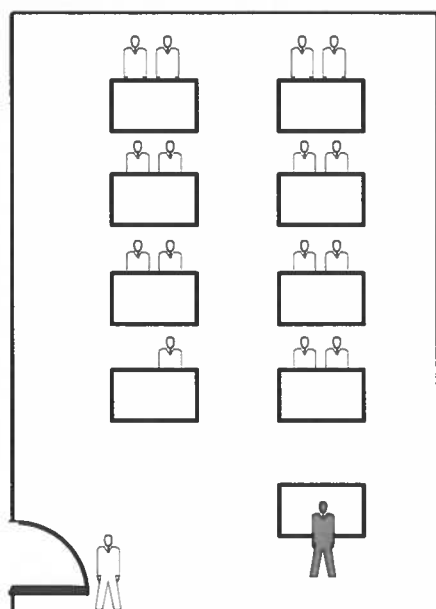
Este plano estabelece os procedimentos a observar por todo o pessoal docente e não docente e alunos relativo à articulação das operações de modo a garantir uma evacuação ordenada, rápida e segura dos ocupantes para o exterior.

A **informação** relativa às **normas de segurança e ao plano de evacuação** é realizada no início de cada ano lectivo

O **posto de triagem** localiza-se perto do local de concentração e é o local onde se encontram os coordenadores das operações.

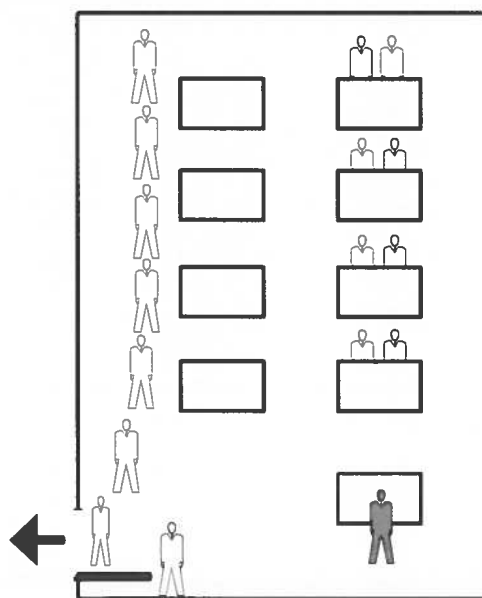
As **comunicações** são feitas através de rádios, estando o **rádio 1** atribuído ao Conselho Executivo, o **rádio 2** atribuído ao Coordenador do Grupo de Socorro Primário e os **rádios 3 e 4** a dois elementos dos G.S.P..

1 Plano de Evacuação de Emergência



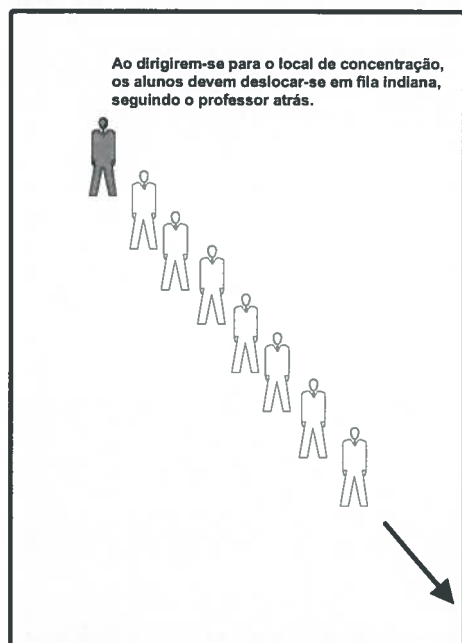
Ao tocar o alarme, o aluno mais próximo da porta deverá abri-la e manter-se junto dela.

2 Plano de Evacuação de Emergência



Os alunos deverão sair ordeiramente, começando pela fila mais próxima da porta.

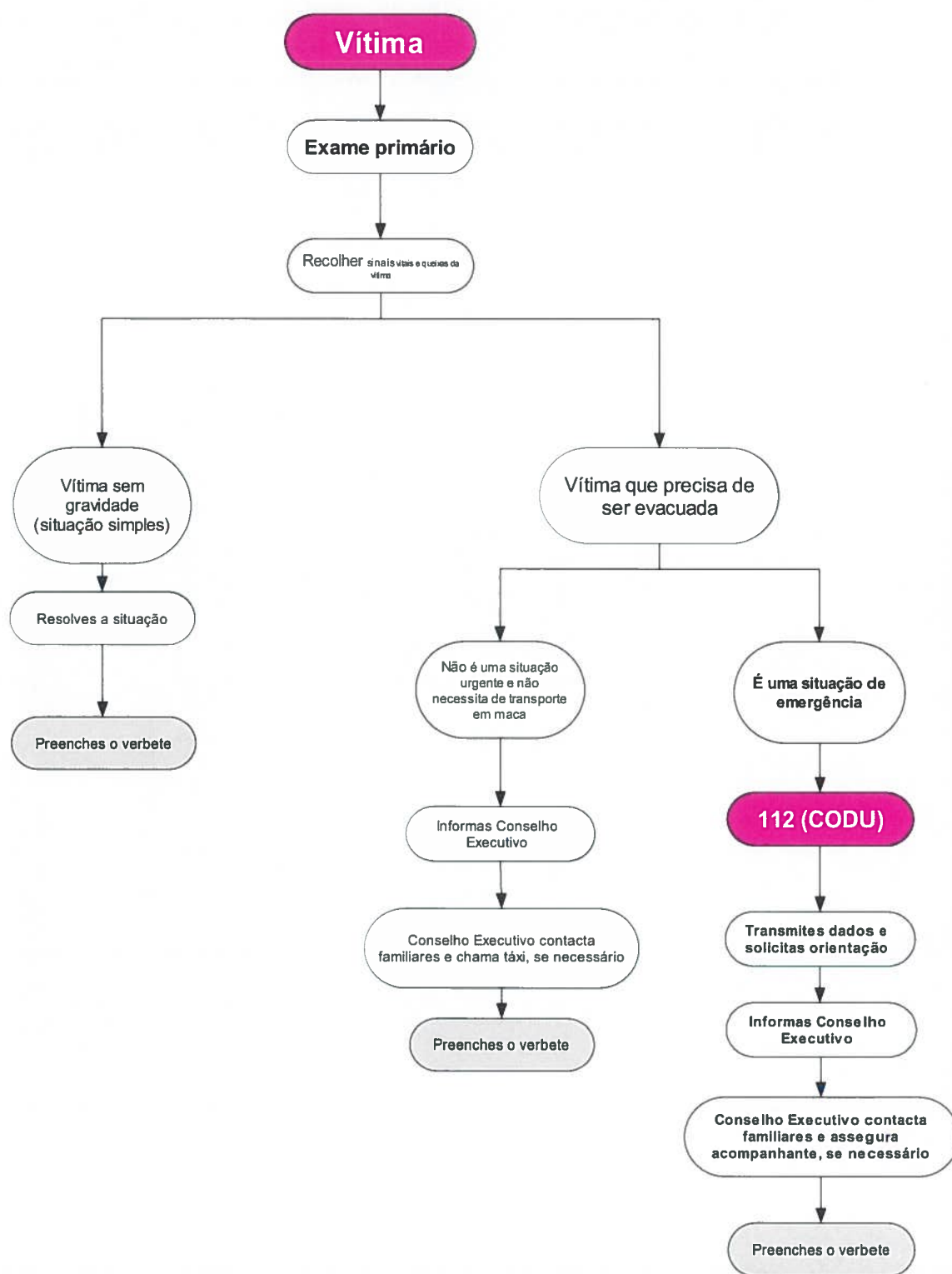
3 Plano de Evacuação de Emergência



4 Plano de Evacuação de Emergência



O seguinte organigrama apresenta as instruções específicas para os elementos do Grupo de Socorro Primário com formação de socorrista (Tripulante de Ambulância de Transporte) no auxílio a eventuais vítimas.



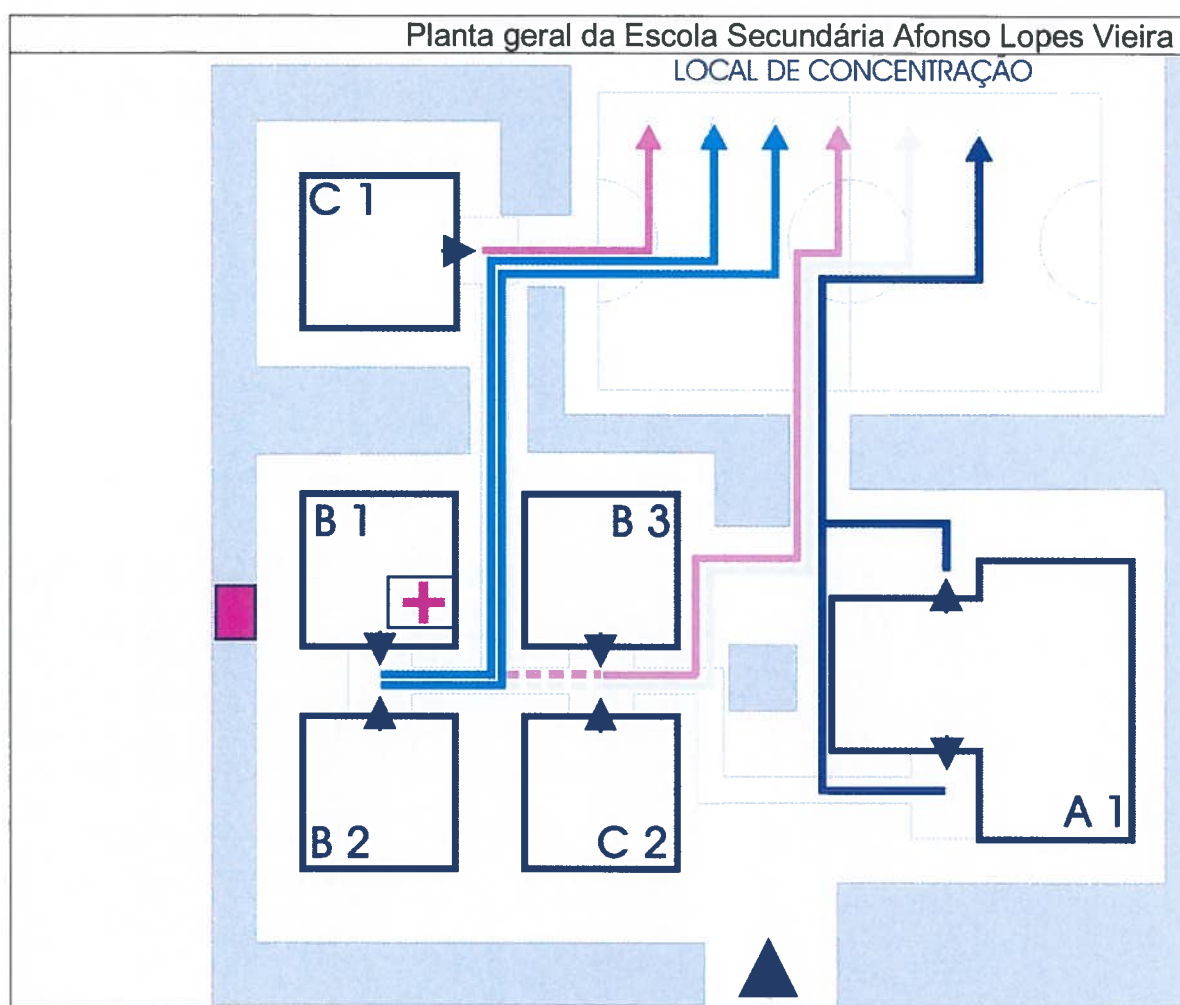
Simulacros de situações de emergência

Desde 1990 que esta escola realiza exercícios de simulação. Cumprindo a **Portaria 1444/2002**, de 7 de Novembro, serão realizados **três simulacros de situações de emergência por ano lectivo**, com o objectivo de aplicar o plano de emergência, treinando os elementos do G.S.P. nas suas competências, detectando e corrigindo eventuais falhas.

Contactos em caso de emergência

Organismo	Coordenador	Endereço	Contacto telefónico
<i>Governo Civil de Leiria</i>	Governador Civil Dr. José Miguel Medeiros	Largo Dr. Manuel Arriaga, 2400-177 Leiria	244 830914
<i>Câmara Municipal de Leiria</i>	Dra. Isabel Damasceno Campos	Largo da República 2400 Leiria	244 839500
<i>Coordenador Distrital dos Bombeiros e Protecção Civil</i>	Dr. José Manuel Moura	Edifício do Governo Civil, Largo Dr. Manuel Arriaga, 2400-177 Leiria	244 833330 244 830900

<i>Bombeiros Voluntários de Leiria</i>	Comandante Almeida e Lopes	Rua da Liberdade Gândara dos Olivais, 2400 Leiria	244 881120 244 882015
<i>Bombeiros Municipais de Leiria</i>	Engº Cunha Lopes	Rua de Tomar 2410-187 Leiria	244 813033 244 814204
<i>Bombeiros Voluntários da Maceira</i>	Comandante Luis Ferreira	Rua de Leiria, 2405-108 Maceira Lis	244 777158 244 777100
<i>Bombeiros Voluntários da Ortigosa</i>	Comandante Manuel Vicente	Rua Encarnação Pinto Mota, 578, 2425-734 Ortigosa	244 613700 244 614700
<i>Polícia de Segurança Pública</i>	Comissário Rafael Marques	Largo de S.Pedro, nº4 2400-235 Leiria	244 859859 244 813799
<i>Guarda Nacional Republicana</i>	Major Alberto Guerra Pinheiro	Largo de Santo Estevão, 2403- 004 Leiria	244 830150
<i>Hospital de Santo André</i>	Dr. Rui Bernardino Pinheiro	Rua das Olhalvas, 2410-197 Leiria	244 817000 244 817016
<i>Delegação de Saúde Dr. Arnaldo Sampaio</i>	Dr. Jorge Costa	Rua Dr. Egas Moniz, nº7, 2414- 005 Leiria	244 817820/1 244 812869
<i>SubRegião de Saúde de Leiria</i>	Dr. Luis Mourato	Av. Heróis de Angola, nº 59, 2º 2400 Leiria	244 812200 244 817530



Descrição das instalações

A escola está organizada em **5 edifícios** para aulas/actividades e um **edifício polivalente** onde se centram as estruturas de apoio (ver esquema – anexo 1). Estão destacadas as salas que representam um risco maior em termos de segurança.

BLOCOS	R/C	1º andar	Observações
B1	Salas 1 e 2, laboratórios de Biologia/Ciências Naturais (partilham um anexo entre ambas). Salas 3 e 4, para aulas normais. Sala 3* - gabinete médio e sede do Grupo de Socorro Primário. Sanitários masculinos e para deficientes. Guarda de valores no vão de escada.	Salas 5, 6, 7, 8 e 11 para aulas normais. Gabinete do SASE, Gabinete de Apoio ao Aluno, Sede da Associação de Estudantes. Economato (sala 12) Sanitários femininos.	Sinalética de emergência presente.
B2	Sala 14 – sala de estudo. Sala 15 – sala de electricidade . Salas 16, 17 e 18, para aulas normais. Sanitários masculinos, femininos e para deficientes. Arrecadação no vão de escada. Guarda de valores.	Salas 19 – 26, para aulas normais.	Sinalética de emergência presente.
B3	Salas 27 e 28 (salas de artes) Sala 29 – Directores de turma Sanitários femininos e masculinos. Sala de manutenção.	Salas 30 e 31(Educação Visual); salas 32, 33, 34 e 35 (salas normais) Sala 36 (foto, vídeo e mapas)	Sinalética de emergência presente.

		Laboratório de fotografia.	
C1	Sala 50 - Laboratório de química, com anexo onde se armazenam as substâncias químicas e anexo para balanças; sala 51 preparação de material. Salas 48 e 49 (salas normais). Sala 47, sala de convívio de pessoal auxiliar. Arrumo de material didáctico. Arrumo geral. Arrumo de material de limpeza e guarda de valores. Sanitários masculinos e femininos.	Salas 53, 54 e 55 (salas normais). Salas 56 e 57, específicas para ensino da física e da química, respectivamente, com anexo junto à sala 56.	Existe canalização de gás propano. Sinalética de emergência presente.
C2	Sala 37 – Auditório Mont'Alverne; Sala 38 – Desenho e Geometria descritiva e sala 39, Laboratório de Biologia com um biotério e dois anexos (um para armazenamento e preparação de material e o outro como gabinete de apoio). Sanitários masculinos, femininos e para deficientes. Guarda de valores e vão de escada para arrumos de material de limpeza.	Salas 40, 41, 44, 45 e 46 (salas normais). Salas 42 e 43, salas de informática. Gabinete de Produção Multimédia	Sinalética de emergência presente.
Polivalente	Serviços administrativos (3 salas, com sanitários) papelaria, bar, refeitório, cozinha, zona de lazer para os alunos, palco e zona de arrumos atrás do palco.	Conselho executivo (3 salas), Centro de recursos multimedia, reprografia, sala de professores, sala de professores fumadores, sanitários masculinos e femininos.	Existe elevador. Existe canalização de gás propano. Sinalética de emergência presente.

Localização de equipamentos de combate a incêndio

BLOCO	PISO	TIPO DE MATÉRIA	ESTADO	VALIDADE
Polivalente	R/c	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	CO ₂	Operacional	12/2006
	Cozinha	CO ₂	Operacional	12/2006
	Cozinha	Pó químico	Operacional	12/2006
	Biblioteca	Pó químico	Operacional	11/2006
B1	R/c	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
B2	R/c	Pó químico	Operacional	05/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
B3	R/c	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
C2	R/c	Pó químico	Operacional	12/2006
	R/c	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
C1	R/c	Pó químico	Operacional	05/2006
	R/c	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
	1	Pó químico	Operacional	12/2006
	Lab.química	Pó químico	Operacional	12/2006
	Lab.química	Pó químico	Operacional	12/2006

*Nota: por "estado" entenda-se pressão adequada e existência de cavilha no extintor
A capacidade dos extintores é de 6 kg, tendo os de CO₂ a capacidade de 2 kg.*

Distribuição dos **aparelhos de audiovisuais** (encontram-se todos, até ao momento, em bom estado de conservação).

Bloco	Piso	Sala	Tipo de aparelhos
B1	1º andar	10	1 rádio leitor de cassetes; 1 leitor de cassetes com gravador; 1 retroprojector portátil; 1 projector de diapositivos.
	r/c	5	1 retroprojector;
		6	1 retroprojector; 1 TV + 1 vídeo
		8	1 retroprojector; 1 TV + 1 vídeo
		11	1 retroprojector;
		1	1 retroprojector; 1 TV + 1 vídeo
		2	1 retroprojector; 1 TV + 1 vídeo
		3	1 retroprojector;
		4	1 retroprojector;
		Arrumos (vão de escada)	rádio; leitor de cassetes e CD
B2	r/c	Arrumos	1 projector de diapositivos; 2 rádios leitores de cassetes; 1 retroprojector portátil; 1 rádio leitor de cassetes e CD.
	1º andar	15	1 retroprojector portátil; 1 rádio com leitor de cassetes e CD.
		17	1 retroprojector.
		18	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		19	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		20	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		21	1 retroprojector
		22	1 retroprojector
		24	1 retroprojector
		25	1 retroprojector; 1 TV + 1 vídeo
B3	r/c	Anexo	1 rádio com leitor de cassetes e CD. 1 projector de diapositivos
	1º andar	27	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		28	1 retroprojector
		33	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		34	1 retroprojector;
		35	TV+ vídeo
		Lab. Vídeo	1 retroprojector; ??
	r/c	Anexo	1 rádio com leitor de cassetes e CD. 1 projector de diapositivos

C1	1º andar	48	1 retroprojector
		49	1 retroprojector
		50	1 retroprojector
		52	1 retroprojector
		53	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		54	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		55	1 retroprojector
		56	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		57	1 retroprojector
		58	1 retroprojector
C2	r/c	Anexo	1 rádio com leitor de cassetes e CD. 1 projector de diapositivos 1 leitor de cassetes 1 leitor e gravador de cassetes
		Auditório	Vídeo+leitor de DVD+projector de vídeo+amplificador
	1º andar	38	1 retroprojector
		39	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		40	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		41	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		42 e 43	TV; salas de informática
		44	1 retroprojector; 1 TV+ 1 vídeo
		46	1 retroprojector
Polivalente	Palco		Aparelhagem do clube de rádio
	Zona de convívio		Televisor
Biblioteca			Televisor + vídeo+ leitor de DVD

Distribuição dos **meios informáticos** (todos se encontram em bom estado de conservação).

Sala	Número de computadores
Conselho Executivo	5
Biblioteca	11

Sala de Professores	4
Secretaria	11
Sala 43 (informática)	10
Sala 42 (informática)	10
Sala 41 (informática)	5
Gabinete de Produção Multimédia	4
Sala 29	2
Sala de artes	4
Foto e Vídeo	3
Sala 14	5
Sala 16A	2
Sala 21	5
Sala 22	1
Sala 26	1
Sala 15	3
Anexo salas 1 e 2	1
SASE	1
Gabinete de Apoio Educativo	3
Sala 7	4
Laboratórios Física/Química	3
Grupo de Socorro Primário	1
Auditório	1
Anexo Lab. Biologia (sala 39)	3

NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

- No início de cada aula, o delegado de turma deve contar o número de pessoas presentes na sala e esse número deve ser escrito no canto superior direito do quadro.

QUANDO O ALARME TOCA

- Não entrar em pânico e manter a calma
- Os alunos devem abandonar imediatamente a sala de aula, deixando ficar na sala, o seu material escolar.
- O primeiro aluno a chegar à porta deve abri-la e manter-se junto à mesma para evitar que esta se feche e para ajudar algum colega que tropece à saída, o que poderia gerar uma situação de pânico. Os restantes alunos deverão sair sem confusão, começando pela fila mais próxima da porta e assim sucessivamente.
- Ao saírem, os alunos devem deixar as cadeiras arrumadas, para não dificultarem o movimento dos restantes colegas.
- O professor deve ser sempre o último a abandonar a sala, certificando-se que esta ficou vazia, e acompanhar a turma até ao local de concentração.
- No caso de existir fumo, o percurso deverá ser feito o mais baixo possível, sendo a posição “de gatas” a mais recomendada.
- Os auxiliares de acção educativa, em cada bloco, devem abrir a porta exterior e mantê-la aberta.

OS ALUNOS QUE SE ENCONTRAM EM EDUCAÇÃO FÍSICA

- Se a aula decorrer no campo de jogos, devem dirigir-se para o local de concentração da turma, acompanhados pelo professor.
- Se a aula decorrer no pavilhão, devem permanecer aí, a menos que estejam em situação de risco.

OS ALUNOS QUE NÃO ESTÃO EM AULA

- Se se encontram no recinto escolar, devem dirigir-se para o local de concentração da sua turma.
- Se se encontram fora do recinto escolar, não devem entrar na escola.
- Funcionários e professores que não estão em aula devem dirigir-se para o local de concentração, ocupando os lugares vagos.
- No local de concentração será feita a contagem dos alunos, turma a turma.
- Toda a população escolar deve permanecer no local de concentração até novas ordens, que serão dadas pelo responsável da operação ou pelo Conselho Executivo.

O **local de concentração** está devidamente identificado, no lado norte do campo de jogos, possuindo números relativos às turmas. No início do ano lectivo, todos os livros de ponto possuem o número de cada turma. O esquema adoptado para a atribuição dos lugares é o seguinte, a turma 1 é o 7º A, a turma 2 é o 7º B, e assim sucessivamente até à última turma do 12º ano. Desta forma, a localização e orientação das turmas é facilitada e organizada.

Segurança em caso de sismo

Durante um sismo, os elementos e componentes não estruturais podem soltar-se, deslocar-se, cair, estilhaçar-se ou serem lançados pelo ar. Devem portanto, tomar-se as seguintes medidas:

- Em salas de aula e biblioteca as pessoas devem afastar-se das janelas, estantes e painéis de vidro, protegendo-se apropriadamente debaixo das mesas ou junto a pilares, sob vigas e vergas da porta, ou junto de uma parede interior. Se existirem pessoas em cadeiras de rodas ou mais debilitadas, devem ser ajudadas.
- Em laboratórios, cozinha e bar devem apagar-se as chamas antes de se protegerem. Devem igualmente ficar afastados de todos os materiais perigosos que poderão derramar e de equipamentos ou materiais de vidro.
- Em zonas de circulação ou em locais onde não há possibilidade de refúgio, as pessoas devem colocar-se junto a pilares, sob vigas e vergas das portas e junto a paredes interiores, colocando a cabeça entre os joelhos e apertando as mãos firmemente por trás do pescoço, protegendo lateralmente a cabeça com os cotovelos.
- Se se encontra no exterior, não deve entrar no edifício. Deve manter-se no exterior, afastado de outros edifícios, muros, vedações, árvores, postes e cabos eléctricos.
- No interior ou no exterior dos edifícios, quando um sismo ocorre, deve agir-se imediatamente ao primeiro sinal de alerta.
- **Após o sismo**, deve proceder-se à evacuação das salas de aula e dos edifícios em geral após a verificação das condições de segurança. Essa evacuação é feita sob a vigilância dos professores e dos elementos da estrutura interna de segurança (GSP).

- Todas as saídas dos edifícios devem ser abertas e as alimentações de água, energia eléctrica e gás devem ser cortadas.
- **Cada professor** é responsável pela evacuação da sua sala de aula. Devem ser assinalados os riscos potenciais no trajecto da evacuação de modo a evitar ferimentos e congestionamentos e todos devem reunir-se no local de concentração. Todas as pessoas que não se encontrem em aula mas que estão dentro da escola devem dirigir-se para o local de concentração.
- No **local de concentração**, os **professores** devem:
 - reunir os alunos por turma e contá-los;
 - detectar todos os alunos feridos e prestar os primeiros socorros ou solicitar ajuda aos socorristas do GSP;
 - alertar e preparar os alunos para a eventualidade de ocorrência de réplicas.
- No **local de concentração**, os **alunos** devem:
 - permanecer no local de concentração até novas ordens;
 - permanecer afastados pelo menos 5 metros das fachadas , muros e vedações
 - não devem beber água das torneiras ou de recipientes abertos
 - devem evitar qualquer contacto com cabos eléctricos ou vedações metálicas.

Se existirem pessoas bloqueadas nos edifícios ou se deflagrarem incêndios deverão ser chamados os **serviços de emergência**, através do número 112.

Durante a evacuação da comunidade escolar, os **elementos do G.S.P.** assumem posições específicas, a referir:

- ❖ Dois elementos por bloco de salas de aula para orientarem a evacuação e auxiliarem a evacuação de deficientes;
- ❖ Quatro elementos no bloco polivalente para orientarem a evacuação, sobretudo de quem não está em aula;
- ❖ Dois elementos no portão da frente da escola, evitando entrada ou saída de pessoas e auxiliando a entrada de viaturas de emergência;
- ❖ Um elemento no portão norte, abrindo-o (pois este só é aberto em situações de emergência) para as viaturas de emergência, sobretudo pesadas, e impedindo a entrada ou saída de pessoas;
- ❖ Alguns elementos dispostos ao longo do trajecto para regular a evacuação;
- ❖ Alguns elementos no local de concentração para organizar as várias turmas;
- ❖ Os seguranças estão alerta para a utilização dos meios de combate a incêndios;
- ❖ Os socorristas estão alerta, com as malas de primeiros socorros, para o auxílio a eventuais vítimas.

Todo o **plano de evacuação** é apresentado no início de cada ano lectivo aos alunos, professores e pessoal não docente. Os elementos do **G.S.P.** deslocam-se em pequenos grupos a todas as turmas, apresentando as regras de evacuação em caso de emergência e treinando a trajectória até ao local de concentração. No início de cada aula, o aluno delegado de turma ou o subdelegado devem anotar, no canto superior direito do quadro a informação da turma, número de local de concentração, número de alunos e professor. Há um maior cuidado em explicar as regras e o percurso seguro até ao local de concentração com as turmas de 7º e 10º anos por possuírem, na sua maioria, alunos novos.

A **informação** relativa às **normas de segurança e ao plano de evacuação** é realizada no início de cada ano lectivo

O **posto de triagem** localiza-se perto do local de concentração e é o local onde se encontram os coordenadores das operações.

As **comunicações** são feitas através de rádios, estando o **rádio 1** atribuído ao Conselho Executivo, o **rádio 2** atribuído ao Coordenador do Grupo de Socorro Primário e os **rádios 3 e 4** a dois elementos dos G.S.P..

MORADAS DE EMPRESAS TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO

EXTINTORES

SEGURLEI (Prevenção e Segurança, Lda)
Rua Profª D. Joaquina Capelo Batalha
Marrazes
2415-509 Leiria

Tel. e Fax – 244 856 300

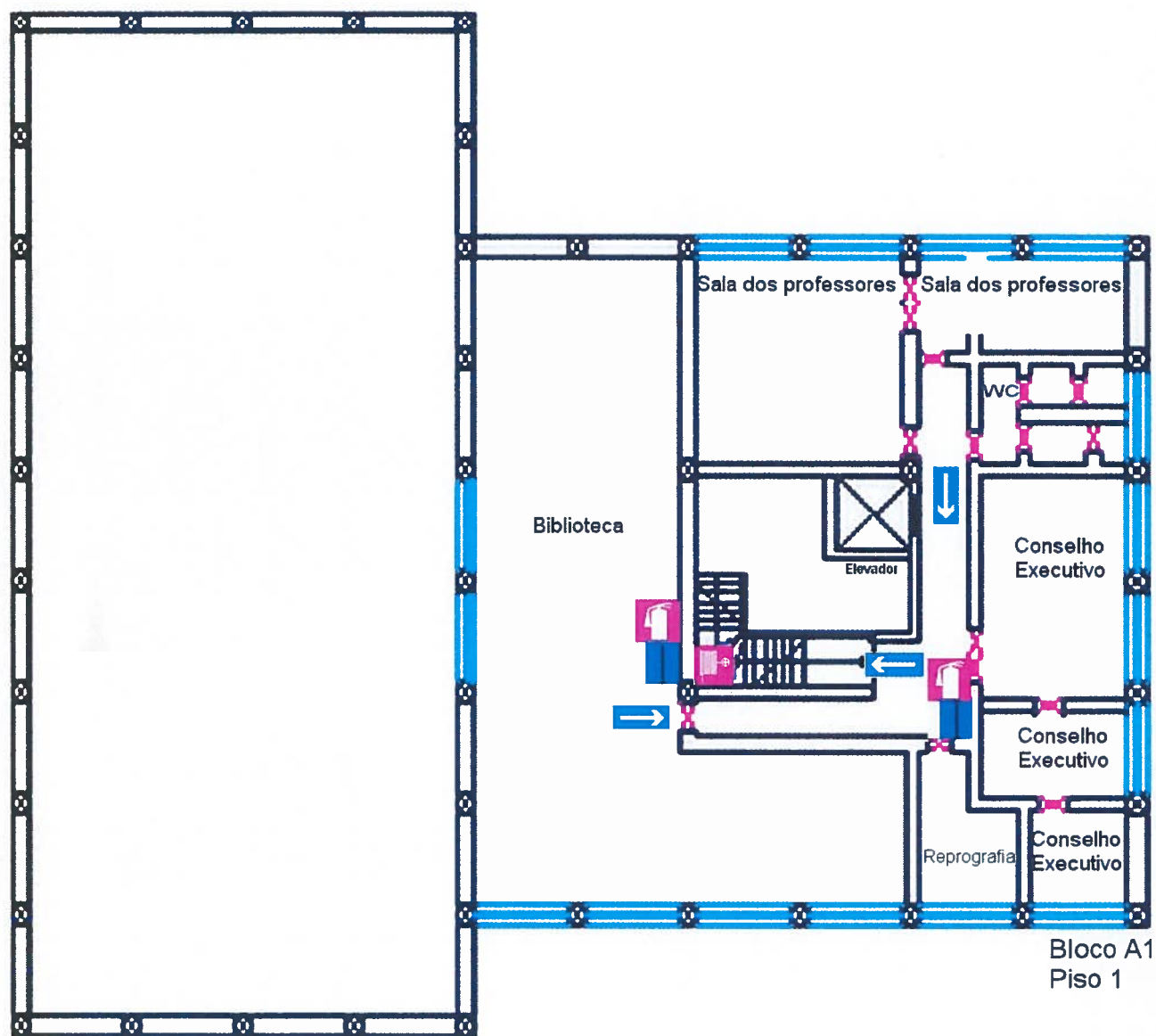
ELEVADOR

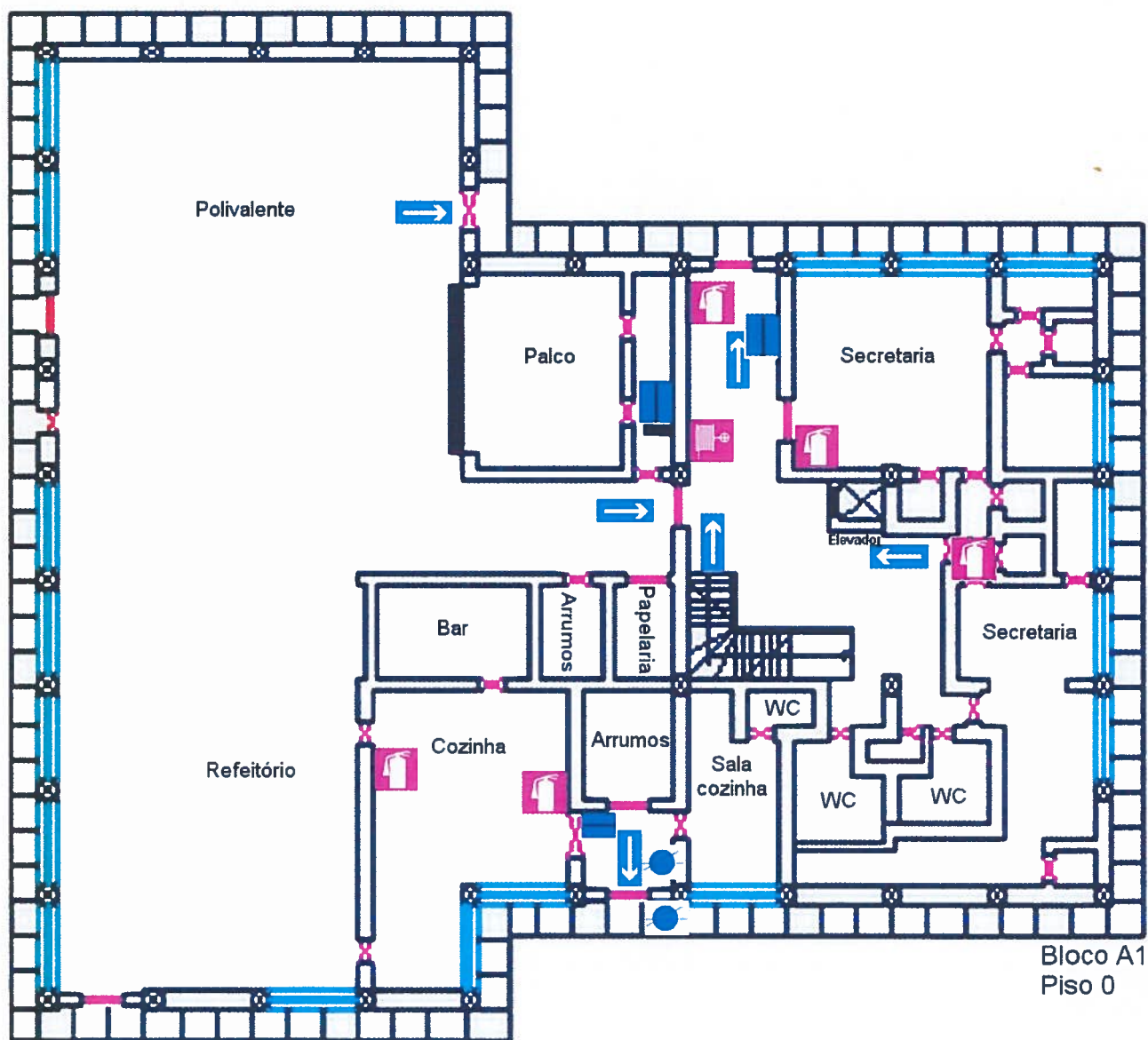
THYSSENKRUPP
Urb. Quinta de S. Venâncio, 63, lote 1
Guimarota
2410-387 Leiria
Tel. 244 890 321

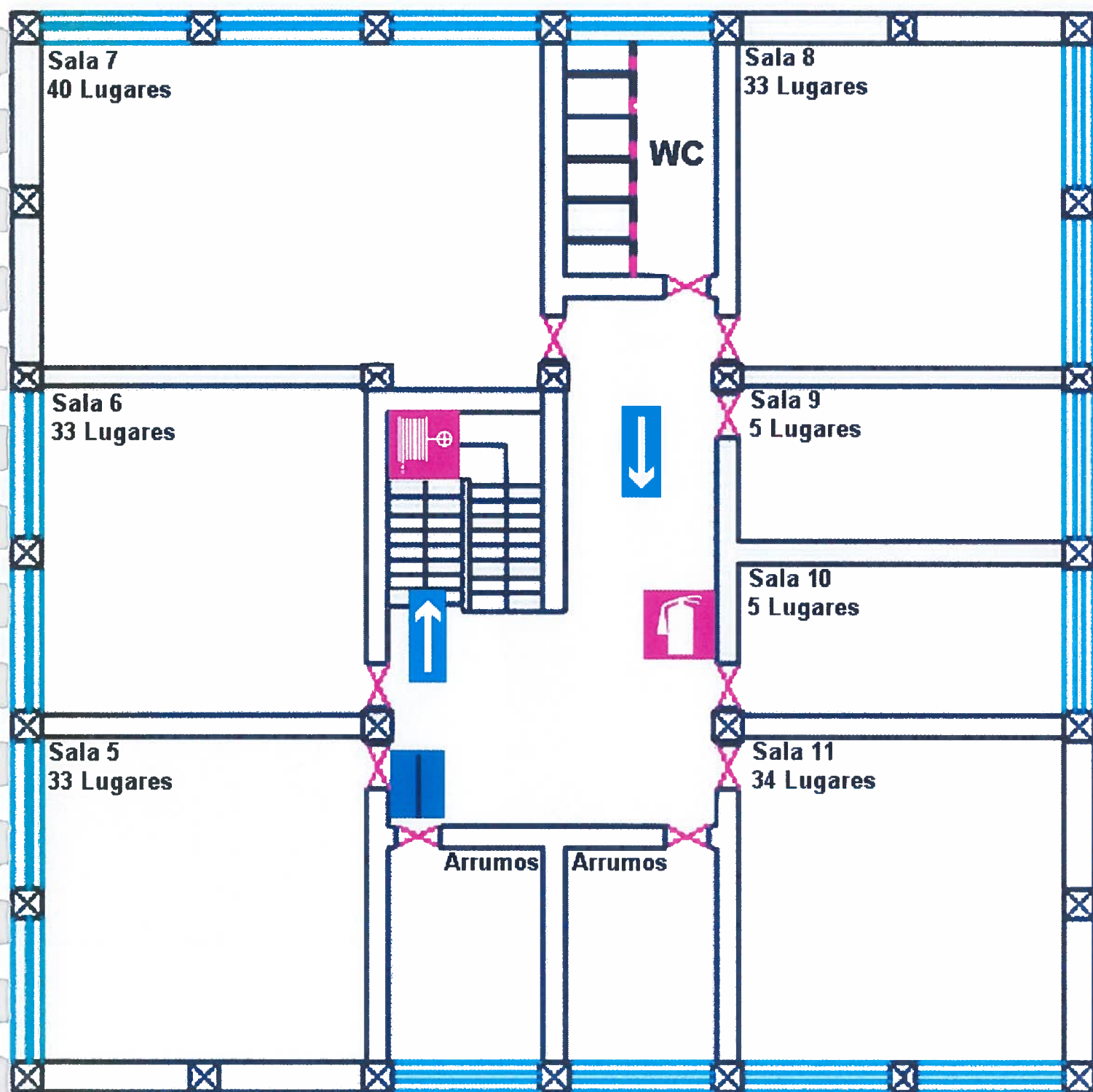
DEPÓSITO DE GÁS

INSTITUTO TECNOLÓGICO DO GÁS
Av^a Almirante Gago Coutinho, Edifício 15
(Centro Empresarial Sintra Nascente)
2710 Sintra

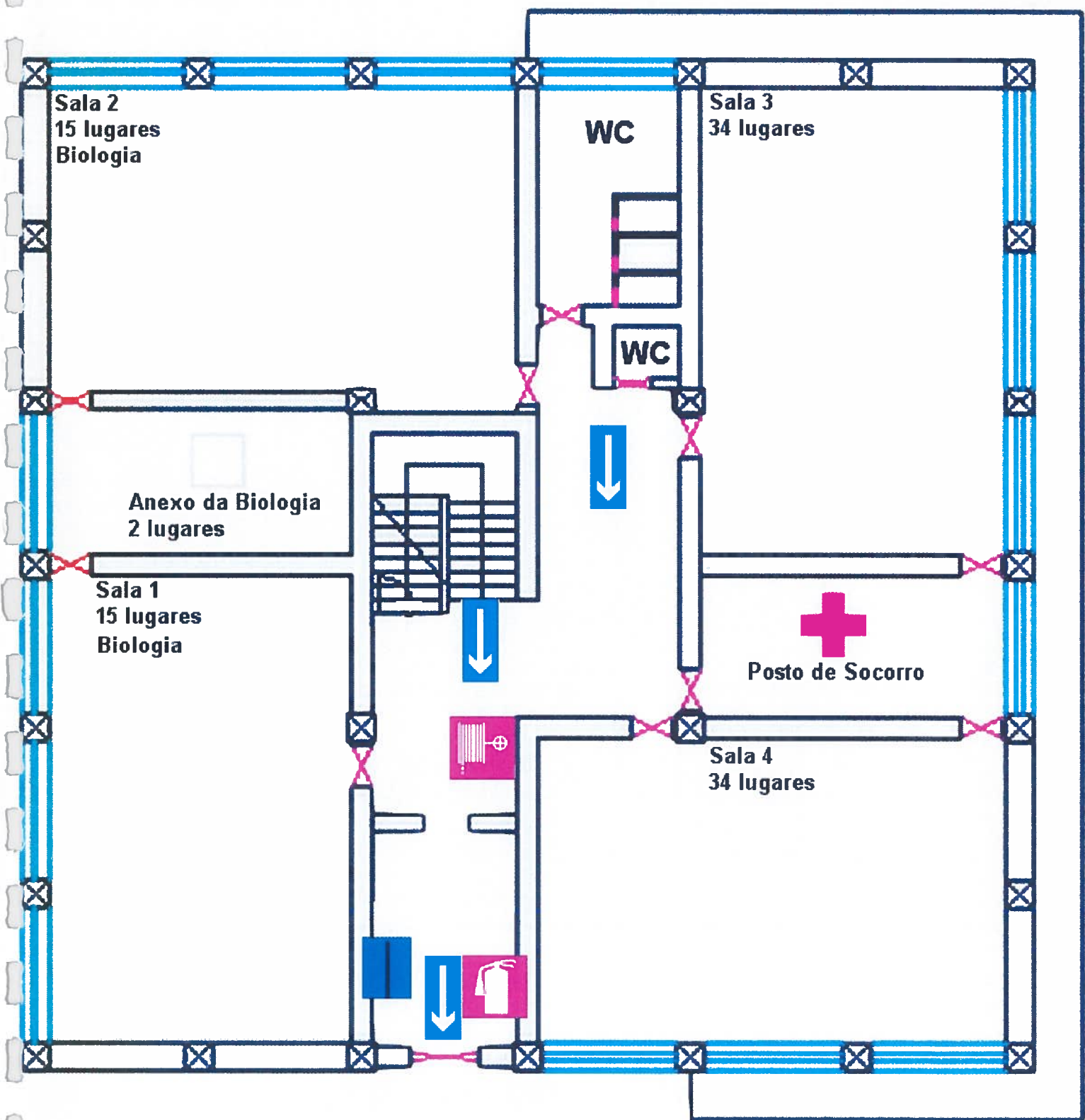
Plantas, escala 1:100



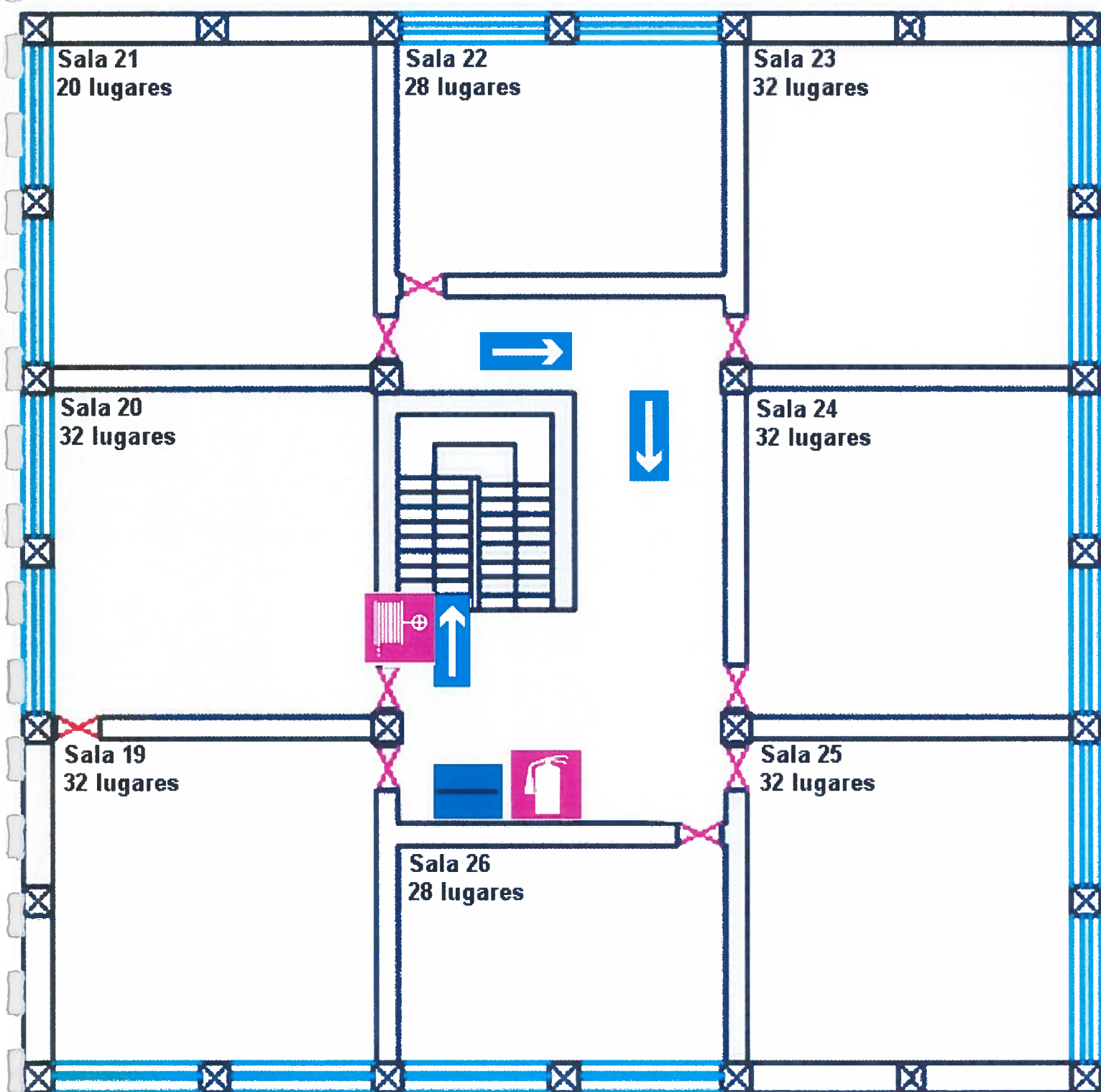




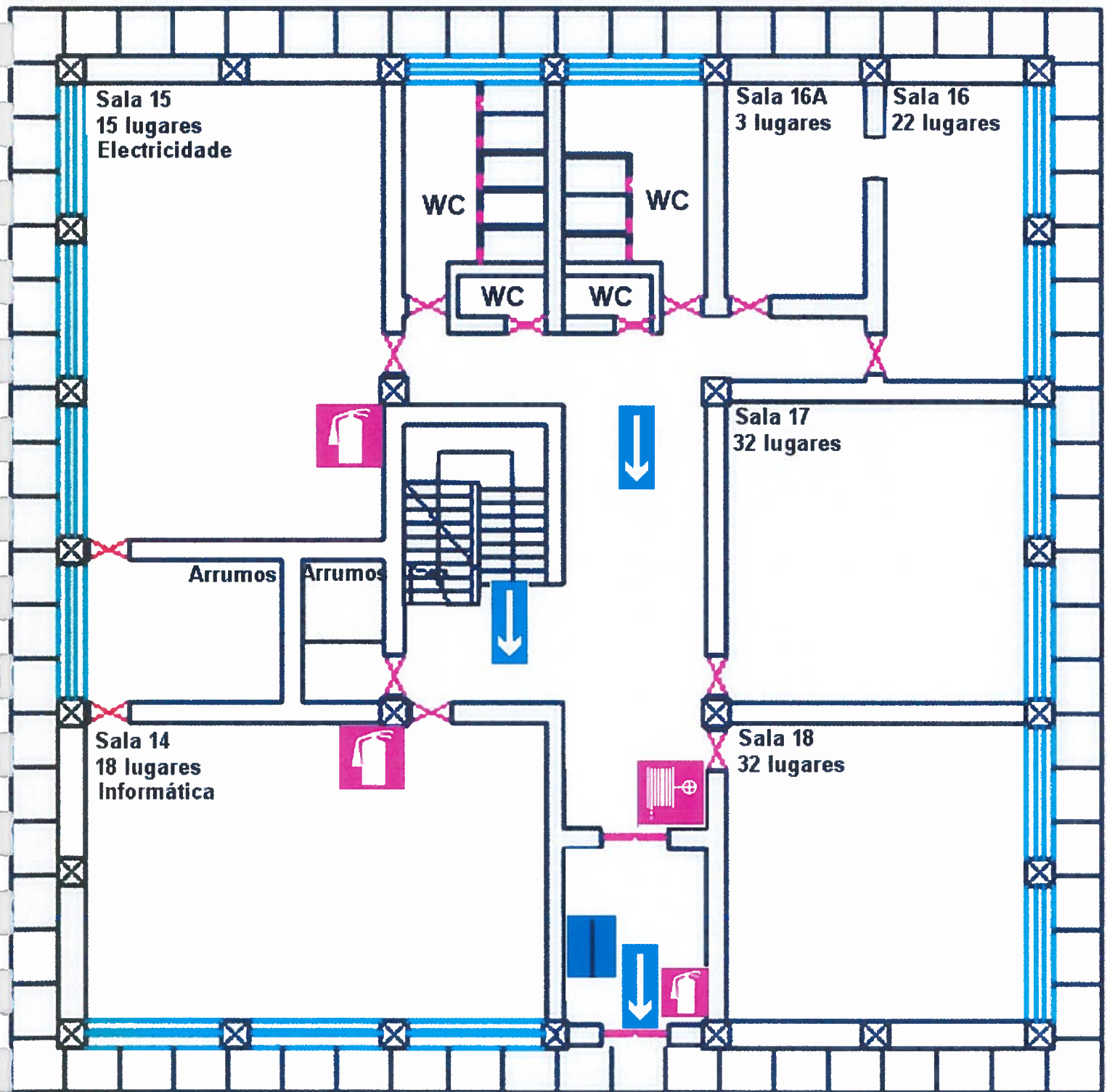
Bloco B1
Piso 1



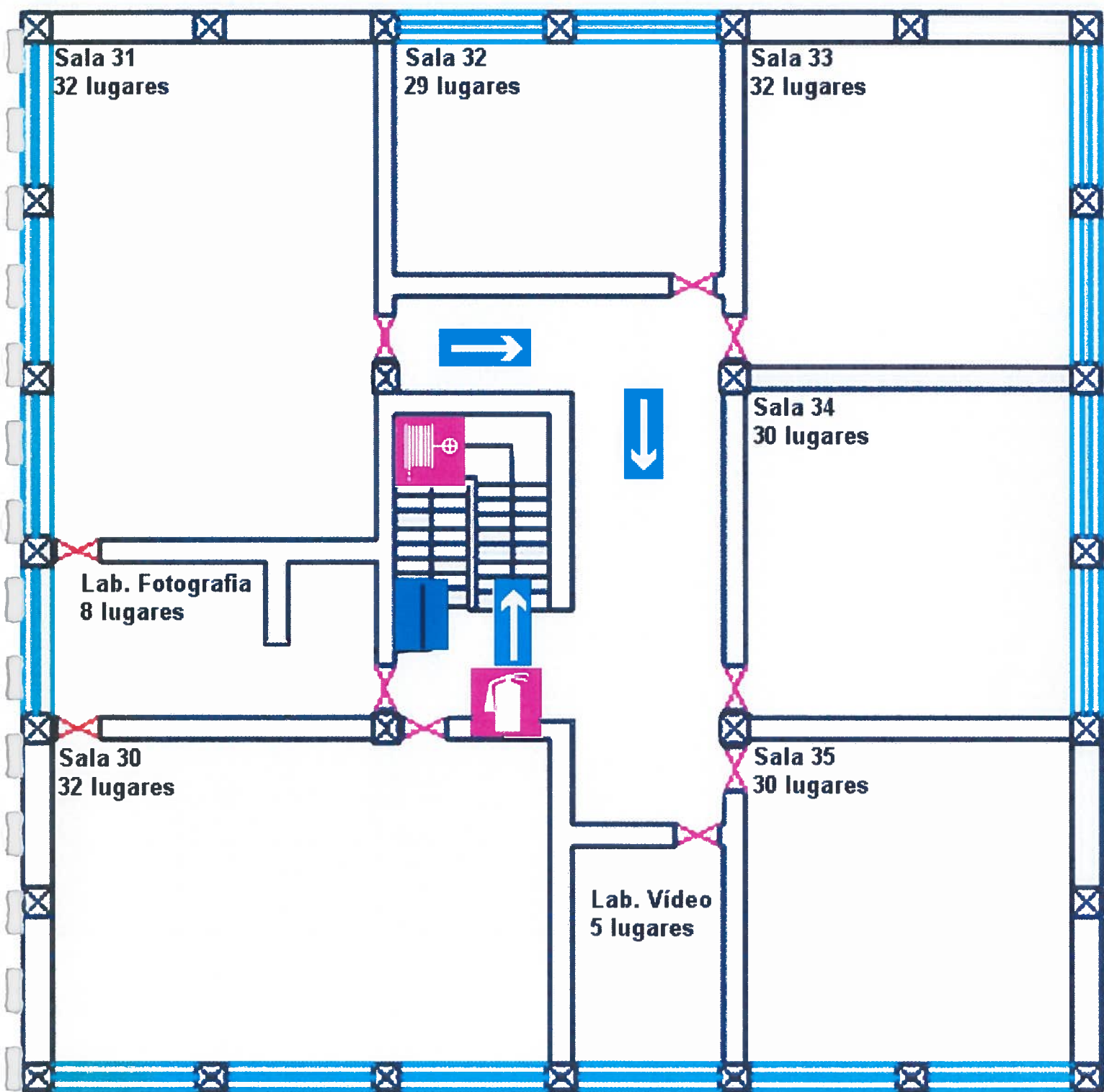
Bloco B1
Piso 0



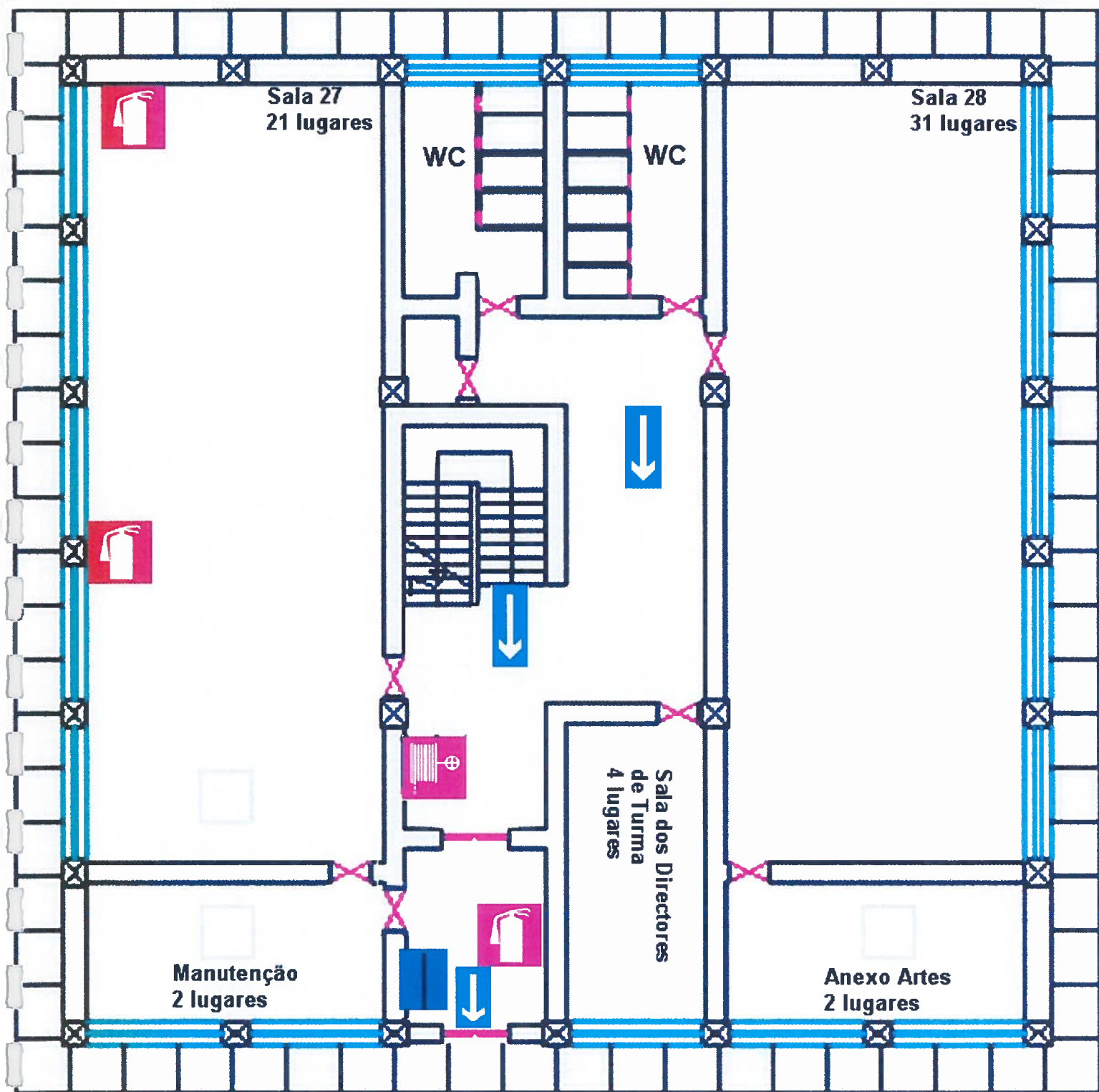
Bloco B2
Piso 1



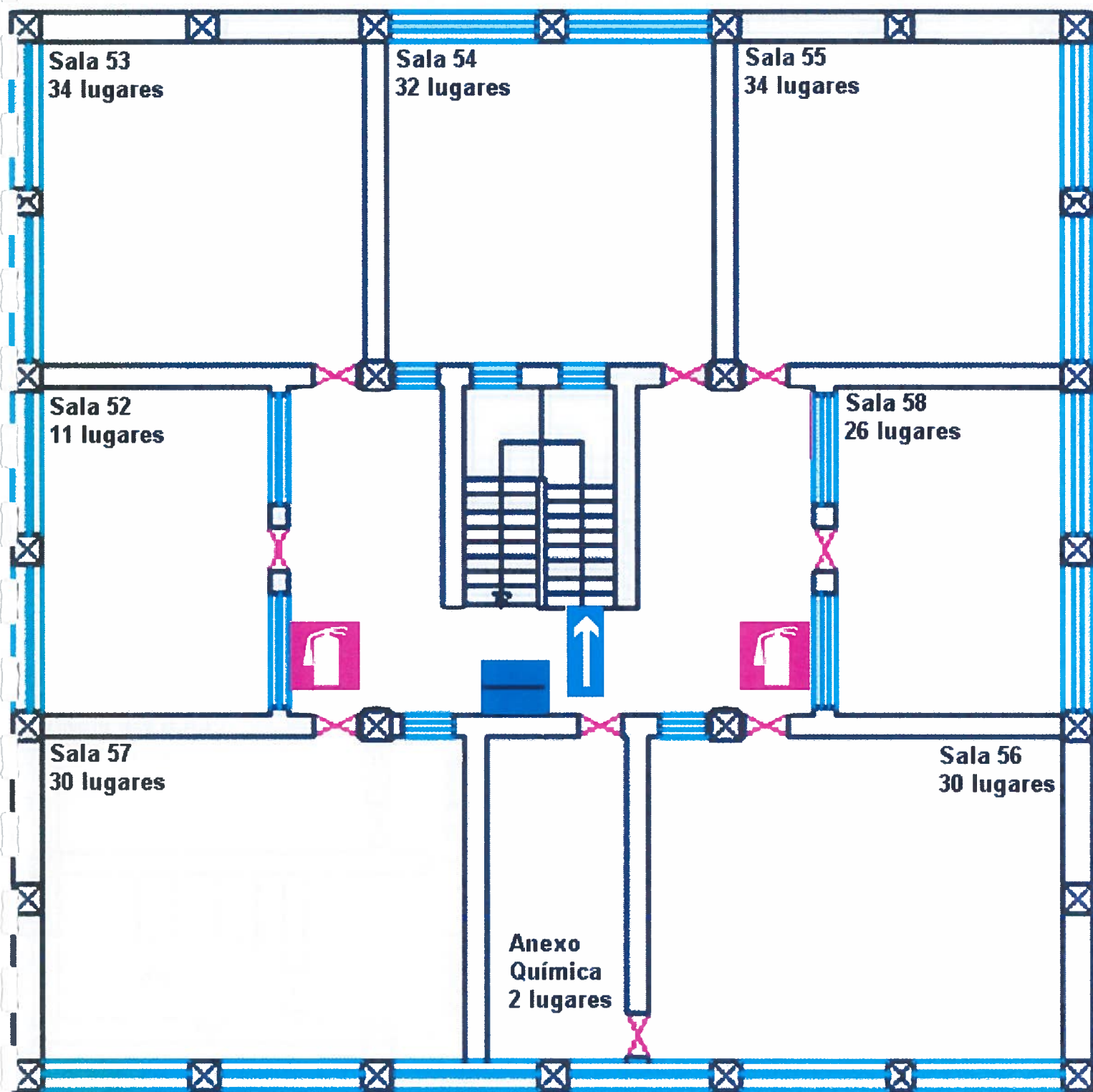
Bloco B2
Piso 0



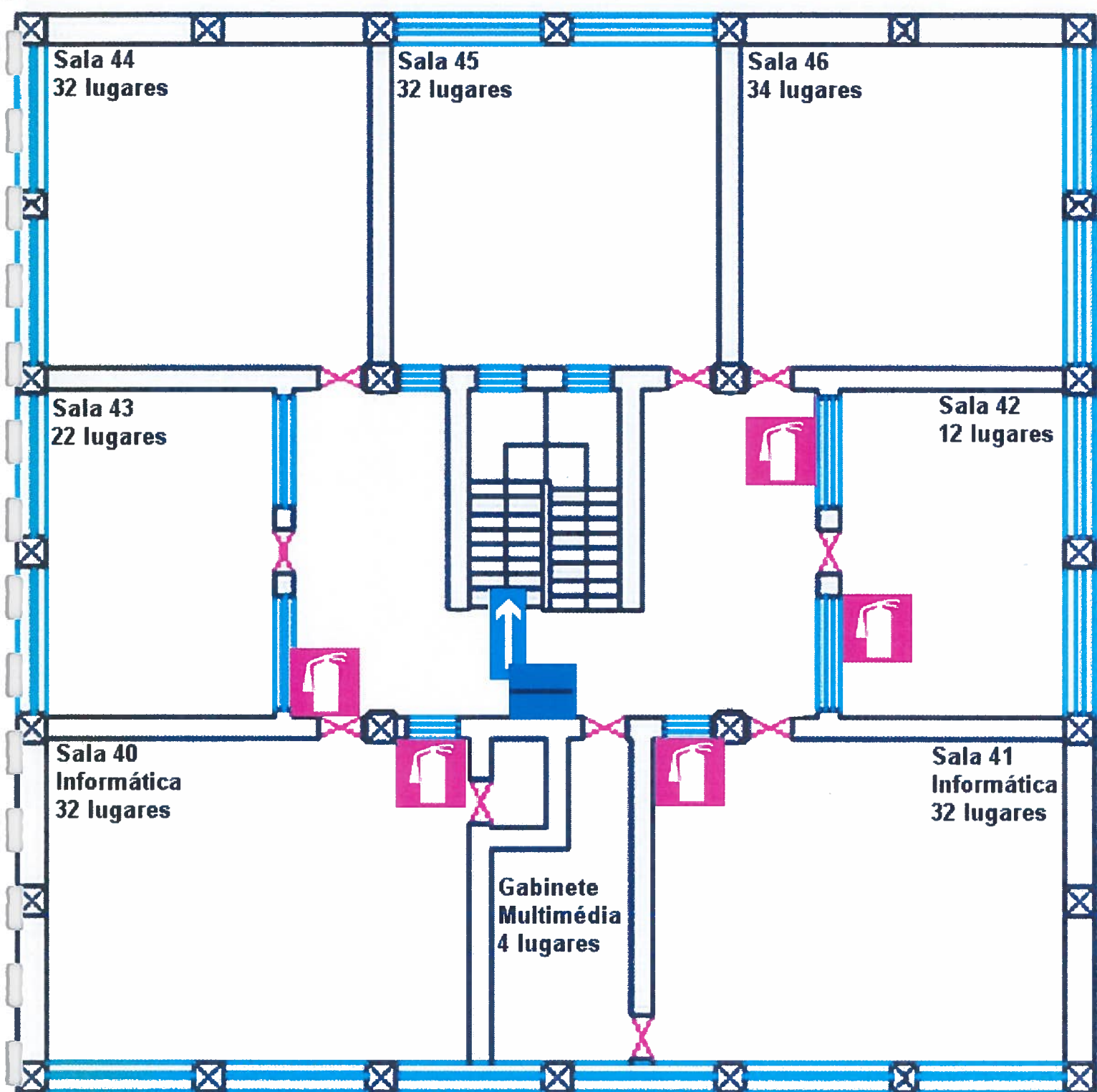
Bloco B3
Piso 1



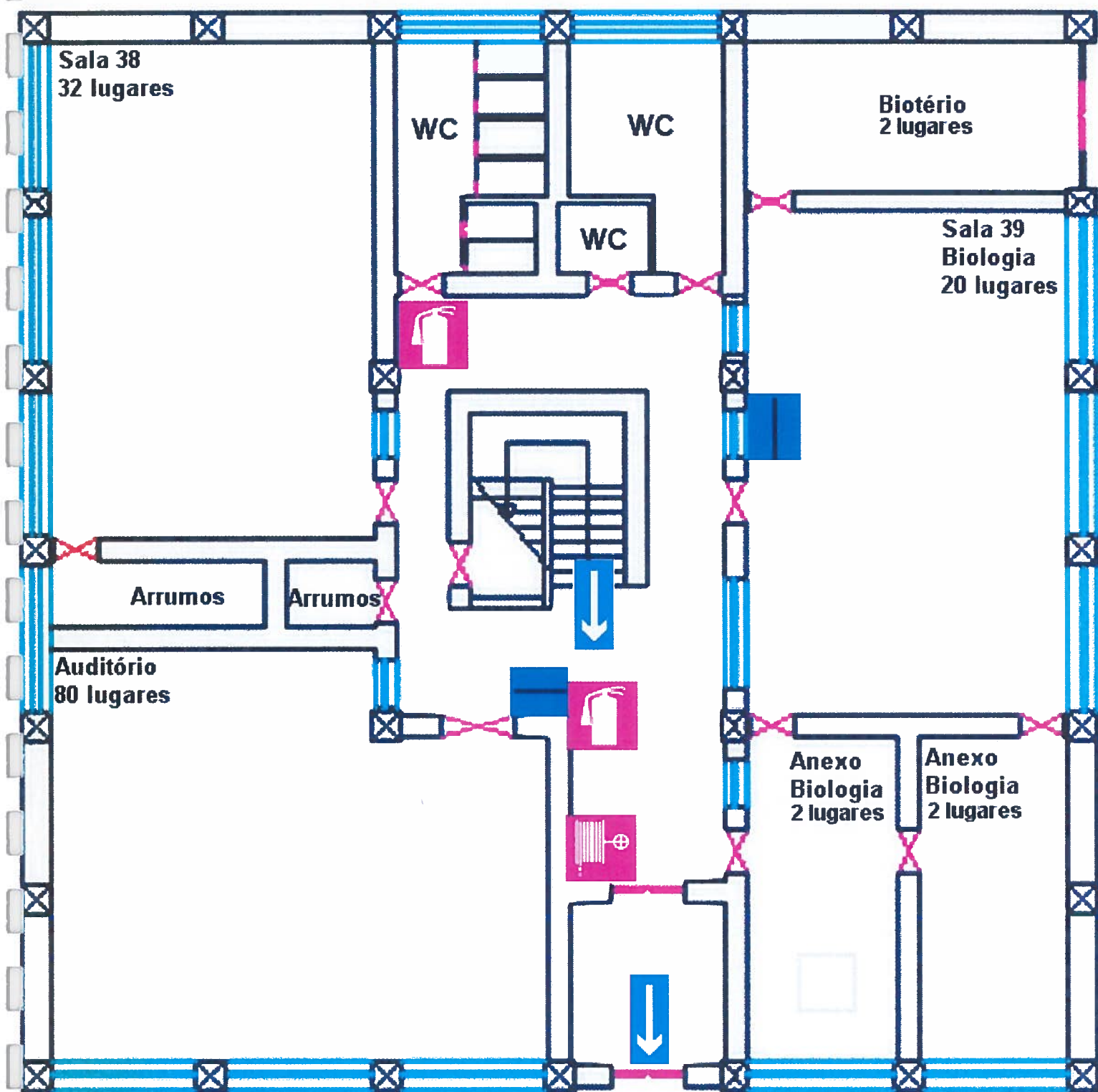
Bloco B3
Piso 0



Bloco C1
Piso 1



Bloco C2
Piso 1



Bloco C2
Piso 0

Notas:

1. O plano de segurança encontra-se atualizado, com exceção do registo de equipamento eletrónico que não consta nas plantas, em anexo.
2. As salas 40 e 41, do bloco C2, estão equipadas com o referido equipamento, nas quais se encontram, também, extintores CO₂ para prevenção e segurança no local de trabalho.

Abril de 2023